



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento para o aproveitamento dos terrenos desaproveitados para fins provisórios, racionalizando os recursos para otimizar o ambiente de vida

Devido à escassez de recursos de solos em Macau, nos últimos anos, com os esforços envidados pelos diversos serviços públicos, foram recuperados, de forma ordenada, terrenos do Estado cuja concessão caducou ou que foram ocupados ilegalmente. Segundo os dados disponíveis, até 15 de Outubro do ano passado, foram recuperados, de acordo com a lei, 51 lotes que abrangem uma área de 484 mil m²; e a área destinada à construção de habitação pública, Residência para idosos, instalações de lazer, instalações de serviços públicos, etc. abrange cerca de 180 mil m². Tendo em conta que muitos desses terrenos continuam sem finalidade definida e que, segundo a previsão, não vão ser desenvolvidos a curto e médio prazo, o Governo deve então reforçar os trabalhos de gestão dos terrenos desaproveitados.

Muitos residentes têm vindo a sugerir ao Governo a realização de obras simples de terraplanagem nos terrenos que não estão incluídos nos planos de desenvolvimento a curto e médio prazo, aproveitando-os para criar espaços verdes ou de lazer para a população, e otimizar a paisagem urbana e o ambiente habitacional, ou arrendando-os até a alguns sectores com necessidade, etc. Mais ainda, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, afirmou que os terrenos que não vão ser desenvolvidos a curto prazo vão servir então de reserva, indicando que, se os outros serviços tiverem necessidade de aproveitá-los, a Secretaria para os Transportes e Obras Públicas vai, de certeza, prestar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

colaboração.

No entanto, segundo as autoridades, é difícil recuperar os terrenos concedidos para fins provisórios; e é por isso que, na realidade, mesmo que muitos terrenos do Estado se encontrem desaproveitados há muito tempo, as autoridades nem sempre os desenvolvem com finalidade provisória. Nos terrenos vedados permanentemente, crescem ervas daninhas, forma-se água estagnada e acumula-se lixo, portanto, os recursos de terrenos em causa não foram devidamente aproveitados e geridos.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, as autoridades têm vindo a recuperar terrenos cuja concessão caducou ou que foram ilegalmente ocupados, e alguns dos quais foram planeados para a construção de uma Residência para idosos, habitações públicas e instalações de serviços públicos. No entanto, muitos terrenos encontram-se ainda por aproveitar há muito tempo, estando apenas vedados, cobertos com ervas daninhas, ou até com riscos para a saúde pública. As autoridades dispõem de algum planeamento ou de projectos para a utilização temporária dos terrenos desaproveitados? Como é que vão reforçar os trabalhos de gestão dos terrenos desaproveitados?

2. Quanto aos terrenos cujo aproveitamento não vai ser planeado a curto e médio prazo, a sociedade tem vindo a sugerir ao Governo a realização de obras de terraplanagem para a sua utilização temporária. De que novos projectos dispõem as autoridades para o futuro? Com vista a aumentar os espaços verdes e as zonas de lazer, será possível proceder à terraplanagem e à colocação de instalações recreativas e desportivas simples nos terrenos desaproveitados ao redor das zonas habitacionais? Quais são os lotes que podem ser utilizados para esse efeito?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Devido à escassez de recursos de solos em Macau, os sectores da construção civil e dos transportes queixam-se, frequentemente, da falta de espaço para colocação de maquinaria de construção de grande envergadura e de materiais, esperando, ao longo do tempo, conseguir arrendar junto do Governo os terrenos desaproveitados adequados de que necessitem, por exemplo, lotes de terrenos localizados em zonas mais afastadas para armazenar maquinaria, entre outros equipamentos de grande dimensão. No entanto, as autoridades entendem que é difícil recuperar os terrenos destinados a finalidades temporárias, pelo que raramente autorizam os respectivos pedidos. Como resultado, os sectores dificilmente conseguem encontrar um espaço adequado, e os terrenos do Estado continuam por aproveitar. De facto, as autoridades podem, através do reforço da gestão de solos, da celebração de contratos, etc., clarificar as responsabilidades dos arrendatários e os critérios de utilização, com vista a alcançar o objectivo de melhor maximizar os recursos de solos, apoiar o desenvolvimento dos sectores e aumentar as receitas provenientes do arrendamento de terrenos da RAEM. As autoridades tomaram a iniciativa de dialogar com os sectores sobre esta questão, a fim de se inteirarem das suas necessidades e dificuldades? Vão ajustar a sua opção, no sentido de arrendar terrenos adequados aos sectores que deles necessitam?

11 de Novembro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I